

# Brazil, neutrality, and the nonproliferation regime (1962-1968)

Carlo Patti  
Federal University of Goiás  
(Brazil)

# Outline

- Brazil and the Atoms before the NPT negotiations
- Brazil, neutral and non-aligned countries
- Brazil: a promoter of nuclear disarmament and nonproliferation?
- Brazil's position in the Latin American Nuclear Weapons Free Zone
- Brazil, the acceptance of Tlatelolco and the NPT
- Brazil's sponsored alternative to the NPT?

# Brazil and the Atoms before the NPT negotiations

- Provider of nuclear minerals
- Participant of UNAEC (1946-47)
- Not complete support to the Baruch Plan
- First nuclear project (1951-1955) and quest for sensitive technologies
- Idea of “specific compensations”
- Participant of the IAEA Statute negotiations
- Recipient of US research reactor (“Atoms for Peace”)
- Plan for 1 / 2 nuclear power plants (1958-64)
- Three research reactors (1958-1962)
- Support of disarmament initiatives



# Brazil, neutral and non-aligned countries

- Brazil not an “uncommitted” country
- Brazil not a neutral country, but with common interest with several neutral and non-aligned countries
- Disarmament and nuclear non-proliferation as the main field of cooperation



Brazil's Ambassador Araújo Castro

# Brazil: a promoter of nuclear disarmament and nonproliferation?

## **Promotion**

- Proposal to denuclearize and “neutralize” Latin America and Africa (1961)
- Participation in the ENDC (1961-)
- Similar proposal as a consequence of the Cuban Missile Crisis (1962)
- Acceptance of the LTBT
- Promotion with Mexico of a LANWFZ

## **Opposition**

- Criticism since 1962 to the diplomatic proposal of establishing a NWFZ (military and national “leftist” scientists leading the CNEN) for hurting future mastery of nuclear energy and limiting the possibility of the bomb
- Opposition towards the 1965 Draft Agreement
- Resolution 2028 for the principles of the non-proliferation treaty

# Brazil and the Latin American Nuclear Weapons Free Zone

- Right to develop/use Peaceful Nuclear Devices
- Security guarantees
- Cooperation
- Political willingness to downscale the scope of the NWFZ
- Opposition to intrusive safeguards as imposed by the treaty

**FOLHA DE S. PAULO**  
UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL ANO XLVII SÃO PAULO, 4-FEIRA, 5 DE JULHO DE 1967 N.º 13.898

Comunicação do governo brasileiro aos EUA e URSS sobre o problema das pesquisas nucleares para fins pacíficos:

## NÃO DESISTIMOS DA BOMBA

O Governo Brasileiro noticiou aos Estados Unidos e à União Soviética, em Genebra, de que não tem a intenção de renunciar ao seu direito de produzir explosivos nucleares para fins pacíficos. O delegado brasileiro à Conferência de Desarmamento, Antonio Passos de Almeida da Silveira, afirmou na sessão de ontem que o Brasil "não desistirá da liberdade de usar a energia nuclear para fins pacíficos". O diplomata afirmou acrescentar que tal fato aponta para a paz e outras razões em favor da liberdade de uso da energia nuclear.

O professor Glenn Seaborg, presidente da Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos desde outubro, em 1961, que reconhece "a diferença entre os pontos de vista do Brasil e da URSS no tocante à aplicação de energia nuclear para fins pacíficos", afirmou que, dentro de um programa de cooperação e de boa vontade, o Brasil poderá atingir as metas propostas. Depois de permanecer um dia em São Paulo, o professor viajou hoje para a Argentina, onde visitará o presidente da Comissão de Energia Nuclear do Brasil, para discutir as suas ideias com o representante brasileiro sobre a produção de energia nuclear.

O presidente da CEA dos EUA e a sua esposa visitaram a Administração da Produção da Eletricidade (Pro-El) e a Cidade Universitária. A noite, haverá uma conferência sobre a utilização da energia nuclear para a produção de energia elétrica, com a presença de representantes de diversas instituições e a participação de um jantar na residência do diretor geral da CEA.

Sua esposa, em Jerusalém, o professor Seaborg fez uma declaração sobre o propósito do governo de estabelecer a capacidade brasileira, de produzir energia nuclear para a produção de eletricidade e em outras aplicações pacíficas.

Um pag.

A filha de Dayan chega hoje a São Paulo

PARIS, 4 (APF-UPS-FOLHA) — Partiu esta noite da capital francesa com destino ao Brasil a "verônica" e o soldado do Exército de Israel, Yael Dayan, filha do ministro da Defesa israelense, Moshe Dayan. A jovem Yael, de 27 anos, apresentará uma série de conferências sobre a guerra e a crise no Oriente Médio.

Yael disse em Paris, que não se rendeu ao risco da guerra "porque os arábes não têm mais nenhuma espécie de arma."

A filha do general Dayan chegou a São Paulo hoje na 1038 e ficará hospedada na casa de J. G. de Faria, secretário particular do governador Altair Barreto, na rua Almeida, 118.

O DOPS já providenciou o policiamento em torno de Yael e sua filha de 12 anos, que se deslocará para o Palácio do Governador no dia 13 de julho para receber a visita de Yael e sua filha. Depois da conferência haverá recepção na residência do sr. Klabin Sogal. A filha de Dayan deixará São Paulo amanhã às 1030, embarcando em Curitiba.



O general Barreto Lima, diretor da Administração da Produção da Eletricidade (Pro-El), ao lado do professor Glenn Seaborg (à direita), um representante da Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos, em uma reunião com o representante brasileiro sobre a produção de energia nuclear.

# Brazil and the last round of NPT negotiations

- ❖ Denouncement of the unfair nature of the treaty
- ❖ Lack of duties of the *haves*
- ❖ Brazil's new ambitious nuclear plan
- ❖ Brazil sought the support of other Latin American, neutral, and non-aligned countries in projecting the gains of the Brazil's interpretation of Tlatelolco
- ❖ Decision not to sign the NPT

# Brazil's alternatives to the NPT?



- ❖ Conference of Non-Nuclear Weapon States (August 1968)
- ❖ Idea of NWFZ instead of a Global Treaty
- ❖ Failure of the Conference but 30 years opposition marked by the solidarity with non-aligned and neutral countries.



**Thank you!**

[carlo.patti@ufg.br](mailto:carlo.patti@ufg.br)